

R\$ 1,75 (Bahia e Sergipe)

Outros Estados: R\$ 4,00

SALVADOR, BAHIA

SEXTA-FEIRA, 11/8/2006

ANO 94 - NÚMERO 31.901

Fechamento desta edição: 00h00

www.atarde.com.br

# A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO



SÉLIO AVILA | CBV

**MISTÉRIO I** O técnico Bernardinho já tem o time para o jogo de amanhã, em Brasília, contra a Finlândia, mas só vai divulgá-lo hoje. A vitória vale vaga nas finais da Liga Mundial | **A TARDE ESPORTE CLUBE** | PÁGINA 8

**SEMPRE CAYMMI I** O alto-astral parece mesmo andar de braços dados com Dorival Caymmi. Ao voltar à Bahia, ele reencontrou amigos como Zélia Gattai (foto) e foi homenageado com o Prêmio Nacional de Literatura e Arte Jorge Amado | **SALVADOR** | PÁGINA 9



EDSON RUIZ

HOMENAGEM | Na Bahia depois de 11 anos, músico vê amigos e relembra o passado no Prêmio Jorge Amado

# Caymmi mata a saudade

LUIZA TORREÃO

luisat@atarde.com.br

"Foi uma emoção de tremer". Assim Dorival Caymmi, 92 anos, definiu, com entusiasmo, o que sentiu ao se levantar, ontem, e ver o mar de Salvador depois de 11 anos. Ele ainda fez questão de dizer que acordou cedo para despertar junto com a sua "cidade querida". A felicidade esteve estampada no rosto do baiano durante todo o dia, marcado por compromissos oficiais – um almoço com convidados no Palácio do Governador e, à noite, a entrega do Prêmio Nacional Jorge Amado de Literatura e Arte, no Teatro Castro Alves. Ele chegou à cidade na noite de quarta-feira e seguiu viagem para o Rio de Janeiro, onde reside, hoje à tarde.

Aos 92 anos, o cantor está debilitado pela idade, fala baixo e ouve com alguma dificuldade, mas não perde a alegria. Acompanhado pelo filho, o também músico Danilo Caymmi, e seis netos – Stella, Denise, Alice, João Victor, Juliana e Gabriel –, ele passou a manhã de ontem no quarto do hotel onde está hospedado, saindo apenas para o almoço agendado. Em cadeira de rodas, afirmou que estava com muita vontade de visitar o Bonfim, a Pituba e Itapuã, além dos lugares onde morou, como a Ladeira do Carmo e o Barbalho. O passeio ficou agendado para hoje, antes do retorno ao Rio de Janeiro.

**RECEPÇÃO** – No Palácio de Ondina, Caymmi foi recepcionado pelo governador Paulo Souto e vários convidados – entre eles a fundadora e diretora do Ballet Stagium, Márika Gidali, e o maestro catarinense Edino Krieger, ambos ganhadores do prêmio em 2005 e 2004, respectivamente. Também estavam lá os senadores César Borges e Antonio Carlos Magalhães. O músico ganhou um DVD de imagens intitulado *Mestre Caymmi da Bahia*.

O homenageado não deixou de registrar a saudade que sentia do Estado e dos amigos que se foram, dos quais ele destacou o escritor Jorge Amado. Zélia Gattai, que chegou junto com a filha Paloma, sentou-se junto ao compositor, mostrando-se bastante contente. "É um grande amigo. Eu o conheci ao mesmo tempo em que conheci Jorge, há mais de 60 anos. Nossos filhos cresceram debaixo de nossas vistas", disse, lembrando que foi ela que deu o nome ao cantor Danilo Caymmi e chamando Stella de neta. "Jorge estaria felicíssimo hoje. Os dois eram como irmãos", finalizou a escritora.

Bastante descontraído, o autor de *É doce morrer no mar* e *Saudade da Bahia* mostrou as sandálias no pé e disse que as usava porque aqui sentia-se em casa. Sorridente, bebeu "água de coco da Bahia" e disse que lembrava de Itapuã. Para o almoço que o aguardava, constavam do cardápio arroz hauçá com charque, dendê e camarão seco. Para a sobremesa, os famosos sorvetes da Ribeira e tradicionais bolinhos de estudante.

Apesar de estar tanto tempo longe da Bahia, Caymmi nunca se



Em Salvador desde anteontem, Dorival Caymmi se mostra feliz pelo regresso a Salvador, cidade inspiradora de boa parte de sua elogiada obra

afastou da culinária de sua terra. Sua neta Stella garantiu que amigos e familiares, como sua mãe Nanna a prima dele, Eê, sempre levam algum quitute quando passam alguns dias por aqui.

**EXPECTATIVA** – À tarde, o baiano ilustre seguiu de volta ao hotel para repousar durante o resto do dia. Afinal, à noite, ele precisava estar inteiro para as apresentações que estavam programadas. A expectativa do evento existia, em toda a família, antes mesmo de Dorival chegar à Bahia. "Ele mandou ampliar e colocar na sala a carta que recebeu informando que tinha sido o vencedor do prêmio", revelou Stella, autora da biografia *Dorival Caymmi, o mar e o tempo*. Danilo ressaltou a importância da homenagem ao pai: "O prêmio tem um valor mais especial por levar o nome do amigo Jorge Amado".

A felicidade daquele que tocou as belezas do mar em versos foi visível a todos que estiveram ao seu redor, desde sua chegada. Ainda no aeroporto, anteontem, o cantor falou da imensa alegria que sentia por estar de volta à cidade. "Fiz boa viagem e me preparei para não ficar emocionado. Só lamento que meu amigo Jorge Amado, assim como o irmão Carybé, não estejam presentes".

Amigos de longa data, os falecidos Carybé e Jorge Amado, junto com Dorival Caymmi, integram a lista de famosos obás sagrados no terreiro do Axé Opô Afonjá, que tem Mãe Stela no comando.



Nascido a 30 de abril de 1914, em Salvador, Dorival Caymmi é um dos grandes responsáveis pela divulgação das belezas e peculiaridades da Bahia. Influência para várias gerações de músicos brasileiros, o cantor e compositor gravou cerca de 20 discos, mas o número de versões de suas músicas, feitas por outros intérpretes, é praticamente incalculável. Tem sucessos como *O que é que a baiana tem*, *Saudades da Bahia*, *O mar*, *Marina* e *Maracanhalha*, dentre outras.

## EMOÇÃO NO TCA



**APLAUSOS** | Uma multidão lotou a Sala Principal do Teatro Castro Alves, ontem à noite, na sexta edição do Prêmio Nacional de Literatura e Arte Jorge Amado. Dorival Caymmi, o homenageado da noite, foi exaustivamente aplaudido de pé e se emocionou com a reação do público, ao receber o prêmio das mãos da escritora Zélia Gattai e do secretário de Cultura Paulo Gaudenzi. Seu filho Danilo Caymmi agradeceu e Dorival cantarolou um trecho de "Canção da Partida", acompanhado pela platéia. Artistas como Moraes Moreira, Margareth Menezes e Mário Cravo, além do governador Paulo Souto, compareceram à festa. Foto: Edson Ruiz

EDUCAÇÃO |

## Faculdade do interior surpreende no Enad

CLARISSA BORGES | A TARDE

ON LINE

cborges@grupootarde.com.br

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) realizado em 2005 e divulgado ontem avaliou 277.476 alunos de instituições de ensino superior, quase 53% do total, de 5.511 cursos de graduação em 20 áreas do conhecimento e revelou algumas surpresas.

Apesar das conhecidas deficiências da educação básica e altos índices de analfabetismo registrados no interior do Estado, uma faculdade de Paripiranga, município situado no Polígono da Seca, a 360 quilômetros de Salvador, ficou em segundo lugar no Brasil e primeiro no Nordeste na avaliação do curso de letras.

O resultado faz eco ao desempenho do Nordeste no exame do Ministério da Educação (MEC). A região, junto ao Sul, obteve os melhores conceitos do País na escala de 1 a 5. No Nordeste, 29,8% dos cursos obtiveram conceitos 4 e 5. O Sul teve 29,9% e, em seguida, o Sudeste obteve 27,6% de bons desempenhos.

A Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, conhecida como Faculdade Lages, situada em Paripiranga, obteve média geral 51.9 referente ao aproveitamento dos alunos concluintes, enquanto a primeira colocada no Brasil, o Centro Universitário Univaldes, do município de Lajeado, no Rio Grande do Sul, alcançou 52.7. O índice está muito acima do alcançado por diversas universidades federais, como o da Bahia (Ufba), que alcançou 37.6, e o de Santa Catarina (UFSC), com 26.5.

**CONTRADIÇÃO** – Chama atenção ainda a condição teoricamente desprivilegiada da instituição frente àquelas localizadas nos grandes centros urbanos. Sediada em um município de uma das regiões mais pobres do Estado, onde os 26.880 habitantes vivem especialmente do cultivo de feijão e soja, a instituição cobra mensalidade de R\$ 230.

Satisfeito com o resultado, o diretor acadêmico da Faculdade de Lages, José Wilson dos Santos, credita o bom aproveitamento dos alunos ao projeto político-pedagógico que enfatiza a formação continuada dos professores. Segundo Santos, a renda média mensal dos alunos é de R\$ 330. Com cerca de 1.200 estudantes nos cursos de letras, pedagogia, direito, administração e ciências contábeis, a instituição destina três horas semanais ao aperfeiçoamento docente. "Além das questões de ordem pedagógica, discute-se a gestão da sala de aula", explica.

O curso de Letras tem 400 alunos matriculados, distribuídos em 14 turmas, cada uma com 35 alunos em média.